



Redacção, administração e composição—Rua
 da Freixo, n.º 26-28—Tel. 8.376—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
 POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
 D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS	Metropole	(ano)	20500
	Metropolitano	"	40500
	Africa	"	20500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
 Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
 Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%
 Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 13 DE MARÇO DE 1948

**AO CORRER DA PENA...
 REVOLUÇÃO PARA
 O BEM DA RAÇA**

Nada se pode opor á onda de renovação que hora a hora transmuda o cenário antigo das ideias e dos factos, convertendo-o num mundo de coisas novas e belas.

No campo desportivo a mudança foi particularmente brusca. Nem a obstinação cega do velho septuagenário que vê no vigor físico do adolescente como que a sua certidão de óbito, nem a acção rotineira daquelle que procura descobrir no desporto a causa esporádica de mal—se é que a pode encontrar—de forma a tomá-la como regra, nem uma coisa nem outra podem vencer a força dinâmica e juvenil que emana da palavra Desporto.

Desporto, significa Saúde, porque carece de ar livre.

Desporto, traduz Força, Agilidade, Destreza, Lealdade, Brio e Camaradagem, factores de uma personalidade física e mental novas.

O desporto é afinal de tudo o complemento de uma vida normal de trabalho, pois é nele que os músculos se retemperam e o espirito se desanuvia; é uma coisa nova feita para os novos de hoje e que só os velhos de amanhã poderão compreender.

Nota-se em todo o País um aumento crescente de ansiedade e regosijo por tudo o que se prende com o Desporto.

A revolução veio de cima para baixo, das cidades para os campos e dos adultos para a mocidade, e de tal forma se enraizou no peito da gente sã que conseguiu despertar o animo dos mais adormecidos.

Os rapazes do campo, no largo fronteiro á sua Escola ou á sombra do campanário da sua aldeia, a «Mocidade Portuguesa», os Organismos Corporativos, as Escolas Médias e Superiores, as Universidades, todas e em todas as modalidades desportivas, conseguiram realizar, em conjunto, o movimento nacional mais completo que se podia imaginar.

E' o que se pode chamar a Revolução para o Bem da Raça. Minho—Março de 1948.

Abraão Zacuto

Dr. Miguel Sonseca



Hoje, faz 8 anos que faleceu este ilustre colaborador deste semanario e distinto Médico, que tanto trabalhou pelo engrandecimento de Barcelos.

«Como recordar é viver», aqui relembremos a memoria de tão prestimoso barcelense.

Grandiosas Festas das Cruzes

Nos dias 1, 2 e 3 de Maio de 1948

Reina grande entusiasmo pela realização das Festas de Barcelos—festejos das Cruzes—que se realizam nos dias 1, 2 e 3 de Maio de 1948.

A não ser um ou outro «retrogrado», todos têm contribuido generosamente para os grandiosos festejos, que serão uns dos mais atraentes e brilhantes do Minho.

Da Procissão—«Exaltação da Cruz», que será magestosa, imponentissima, estão encarregados os Srs. Prior Alfredo Rocha, Francisco da Silva Esteves e Sergio Silva, e as ornamentações e iluminações electricas e a lumes vivos já estão entregues ao habil e conhecido ornamentista Sr. João Barros de Faria, de Barcelinhos, que, mais uma vez, fará realçar o seu belo gosto artistico.

A Comissão é constituída pelos Srs.:

Dr. Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara; Dr. Manuel Correia, Delegado do Governo; Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Presidente do Turismo; José Teixeira, Secretário; Artur Vieira de Sousa Basto, Tesoureiro; Mário Norton; Manuel Pereira da Quinta Junior, António de Sousa Costa, José Ribeiro Novo e Rogério Calás de Carvalho.

A's gentis Mulheres de Barcelos, que estão, sempre, na primeira linha afim-de que o bom nome da encantadora Cidade do Cávado brilhe cada vez com maior intensidade, lembramos-lhes para que façam florir as suas janelas ou sacadas com perfumadas e variegadas flores, que darão um ar festivo e alegre á nossa Terra, que é a mais linda do formoso Minho.

Esperamos, pois, que seremos atendidos nesta justa petição, a Bem de Barcelos.

TUDO É OBRA DO SENHOR

Que empolgante a natureza!
 Que magestosa beleza,
 Que ritmo e tonalidade
 Esta sinfonia encerra!...
 Quem foi que lhe deu grandeza,
 Vastidão, sublimidade?
 Quem difundiu a riqueza
 Que brota da flor da terra?!

Quem fez despontar o linho
 Que ao colo das moças vibra,
 Nas camisas de bragal,
 Tão fresco, puro e branquinho?!
 Quem o tornou fibra a fibra,
 Para a seguir desfibrar,
 Apertado no moinho,
 E ir, depois, ao fusil
 E do fusil ao tear?!...

Quem criou as ovelhinhas,
 De aspecto brando e fagueiro,
 Que, nas manhãs orvalhadas
 Ou nas amenas tardinhas
 Do ridente e calmo Estio,
 Sonhadoras, descuidadas,
 E submissas, mansamente,
 Salpicam o verde outeiro?!...
 Quem lhes deu a lã, tão quente
 Para fazer nossa veste,
 Ou de tecido ou de malha,
 De um tom garrido e macio,
 Que nos defende, agasalha,
 Pelo Dezembro e Janeiro,
 Dêsse Inverno rude, agreste,
 Do gelo e neve, do frio?!...

Quem fez germinar o pão
 Que cresceu, se tornou loiro,
 Arrostando os temporais,
 Ou serodio ou temporão?!
 Quem nos deu êsse tesouro
 Que, aos calores estivais,
 Rapazes e raparigas,
 Separam em bagos de ouro,
 A golpes de mangoais,
 Na lèda faina da eira,
 Entre danças e cantigas
 E amor, lá dentro, a ferver...
 Que em farinha torna a azenha,
 E em massa faz a masseira
 E, depois, no forno a lenha,
 Se cose para comer?!

Quem nos deu a luz e a côr?
 Quem fez o ar que dá vida,
 É a suavidade, o amor,
 Que amortece a nossa dor,
 O Sol que ilumina e aquece,
 A arvore que reverdece
 Para dar sombra e guarida?!

Quem fez a água corrente,
 Os cantantes ribeirinhos,
 Que nos inspiram saúde!...
 O gorgear inocente
 Dos travessos passarinhos,
 Que dizem amor, piedade?!...
 Quem fez os prados, as rosas,
 A fragância que ha na flor,
 E as canoras filomelas?!
 Quem nos deu as mariposas,
 Chamas volantes de amor,
 E os frondosos horizontes?!
 Quem foi que nos deu as fontes,
 Tõdas as coisas mimosas,
 Encantadoras e belas?!...

Tudo quanto os olhos meus
 Veem ou não pela terra,
 Tõdas as coisas tão belas,
 O Mar, o Ceu, as estrelas,
 O fulgor dos olhos teus,
 Cheios de encanto, de amor,
 Como não vejo no Mundo,
 Tõda a magia que encerra
 Esse teu olhar profundo,
 Tudo o que a minh'alma sente...
 Tudo é obra do Senhor,
 Dêsse Deus Omnipotente!

Deus é a luz, a intelligencia,
 A paz, o amor, a concordia,
 O Poder e a clemencia,
 Compaixão, misericordia!
 Deus é Força enorme, etéria,
 De espiritualisação,
 Que move a massa, a matéria,
 E a que obedece a razão!

Se Ele está em tõda a parte,
 Se de outros deuses é Deus:
 Júpiter, Venus e Marte...
 Se Deus é tudo, é imenso,
 O Universo, o Infinito,
 Se é facho eterno,—flamejal
 E nós miseros pigmeus,
 Assombrado, ás vezes, penso,
 E, profundando, medito:
 —Como ha quem o não veja?!
 Como ha quem negue a Deus?!...

(Do meu segundo livro de
 versos a publicar brevemente)

Lisboa, Abril de 1939.

ANTONIO CANDIDO FERREIRA
 cap.

**CANTINA DA LEGIAO
 PORTUGUESA EM
 BARCELOS**

No dia 27 do corrente, no Quartel do Terço I. N.º 67, desta cidade, é inaugurada a Cantina da Legião Portuguesa, com a assistência do Ex.º Governador Civil, Sr. Major Nery Teixeira.

Terça-feira ultima, com a presença dos Srs. Major Nery Teixeira, Dr. Mário Norton, Antonio Santos da Cunha, Dr. Joaquim Furtado Martins, Dr. Adélio Marinho, Dr. Euripedes de Brito, Dr. Manuel Candido da Costa Correia, Dr. José da Silva Freitas, Comandante Manuel Pereira da Quinta, Alferes João Esteves Miranda, novo



Comandante do Terço, Artur de Sousa Basto e Rogério Calás de Carvalho, foi empossado no cargo de Presidente do Conselho Administrativo da Cantina, o Sr. Joaquim Correia Azevedo, importante e generoso Negociante da nossa Terra.

A escolha não podia ser melhor.

A BEM DA NAÇÃO...
 No dia 15 do corrente, termina o prazo da inscrição no Recenseamento Eleitoral, por isso, todos os barcelenses, que saibam ler e escrever e tenham 21 anos, devem inscrever-se, a Bem da Nação.

ILIDIO NUNES

Transcorre hoje—15 de Fevereiro—mais um aniversário do desaparecimento da cena mundana de Ilidio Nunes...

Todas as homenagens que os barcelenses prestem a esse espozendense de origem, e barcelense pelo coração e pelo espirito, são poucas, pelo muito que ele fez pelo bom nome da Rainha do Cávado.

Nada mais agradável era, para o seu espirito gentil do que rememorar o nome do seu progenitor,—o bonissimo Professor Nunes.

Permita-se-me, pois que, para as colunas de «O BARCELENSE», neste dia de saudade, transcrevamos o que fizemos publicar no «DIÁRIO PORTUGUÊS», em 29 de Março de 1935, a respeito do nosso velho e querido mestre, as linhas abaixo, que reverenciam a memoria desses dois prestantes cidadãos—o Professor Nunes e seu filho o saudoso Ilidio:

**«O perfil de um barcelense
 Manuel José Nunes
 Pereira**

Quando, em Junho no ano proximo passado, sob os auspícios da Casa do Minho, se publicou a excelente polianta que recebeu o nome da bela provincia onde, em festões se casam jasmim e rosas, pedimos ao vigoroso jornalista João Carlos Coelho da Cruz que nos enviasse um artigo sobre Manuel José Nunes Pereira, para que, no Brasil, se conhecessem os méritos e a bondade do velho e querido professor Nunes.

João Carlos Coelho da Cruz, uma alma bonissima, de uma modestia a tãda a prova, disse-nos que achava tarefa por demais pesada para ele... mas que, na primeira oportunidade, tragaría em «O BARCELENSE», o perfil do pai de Ilidio Nunes.

Acaba de cumprir em um número daquele semanario, a cujos destinos superiores preside outro barcelense de escol—Rogério Calás de Carvalho—a sua promessa, e-la:

«Quando o céu se veste de azul purissimo e o sol inunda de ouro tãda a nossa linda terra; quando os dias se apresentam alegres, suaves, doces, como um sorriso de criança, vemos passar através das ruas da cidade, em passo lento, compassado, medido, a sua figura pequenina e inconfundivel, magro como sempre, os olhos a fuzillarem por detrás dos óculos de lentes reduzidas, parando, aqui e acolá, para conversar, para gracejar, na boa disposição que sempre o caracterizou, e, quem sabe? talvez também para descansar, que o péso dos anos, máo grado o desejo ardente de reagir, vai entorpecendo as pernas e o arrastá-las custa como se os velhos podem calcular.

Todos o conhecem.

Nasceu na grande nação sul americana que Pedro Álvares Cabral, na ansia patriótica de dilatar a sua pátria, descobriu, mas há tantos anos vive em Barcelos, que por muitos deve ser julgado barcelense, e barcelense éle é pelo coração.

Os filhos—a sua maior alegria e o seu maior orgulho—foram-lhe fugiados levados pela corrente da vida e no seu lar, de onde a morte arrebatou desepiedadamente, não há muitos anos ainda, a boa companhia de uma vida longa, apenas

mento Eleitoral, por isso, todos os barcelenses, que saibam ler e escrever e tenham 21 anos, devem inscrever-se, a Bem da Nação.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

Por Serrano

Regressou a Portugal a Imagem de Nossa Senhora de Fatima depois de uma longa excursão através dos países mais distantes da Europa...

Nossa Senhora de Fatima não pertence só a Portugal, pertence ao mundo inteiro porque a todos os momentos está a ser pedida...

Foi longe no seu peregrinar. Oxalá que Nossa Senhora, tivesse abençoado os países que procurou e aplacado as iras inconcitas daqueles que procuram assoberbar o mundo com os seus impetuosos ambiciosos...

Que ela tivesse iluminado os chefes das nações onde foi dignissima hospeda, para que nos seus acordos e na condução dos seus povos haja, para o futuro, a segurança da tão abnegada e vacillante paz...

Enquanto os homens se esquecerem de Deus, não podem dar rumo seguro aos seus mais intrinsecos problemas e o mundo não terá sossego...

Por isso é que o grande e formidável Presidente da Republica Norte Americana, o autentico campeão da paz, diz que era preciso, para bem da humanidade, não pôr a idea de Deus á parte nem a sua justiça fora dos concilios internacionais...

Tantas vezes se tem dito e repetido que para ganhar a guerra é preciso ganhar a paz...

Ora como a paz ainda não foi ganha, a guerra continua a alastrar pelo mundo...

Na Grecia, sob influencias estranhas, o mal estar do país agrava-se em toda a linha. A intervenção estrangeira tem causado ao martir povo grego terriveis miserias e lutas sangrentas...

Milhares de crianças erram através os caminhos, rotas, famintas e sem a protecção de ninguém. Uma maioria são orfãos...

Na Palestina lutas sangrentas se estão a travar entre judeus e arabes. O mundo olha atante o feturo daqueles povos que num instante, podem atear um pavoroso incendio de terra e fogo...

Se lançarmos uma vista de olhos para o Antartico vemos que as coisas tambem não correm de grande feição. Os mares, para tais sitios, estão encapelar-se com o aparecimento de pesados barcos de guerra...

Na Europa o mal parece ser grande e não apparece antídoto para já, que ponha cobro ás zonas de influencia o que pode novamente levar este gaste contínuo á morte irremediavel...

País após país, vão sendo dirigidos, embora contra vontade dos seus povos, mas porque a commição geográfica os submete a tal rigor, por uma potencia que está a dar provas de sua interminavel ambição. Agera foi a Checoslovaquia, amanhã será a Finlândia e depois...

Assim vivemos uma época de terriveis sobressaltos e de insegurança internacional...

Só uma grande força moral pode suster este correr desenfreado á ferça e á agregação de forças...

Enquanto subsistir a inveja e o ódio, acalentados pela força terrivel do poderoso, não entrarmos na paz que Cristo queria que existisse sobre a terra: «Amai-vos uns aos outros»... Mas pedíamos dizer neste surgir de acontecimentos que nos odiamos uns aos outros...

O ódio é um sentimento que degrada a humanidade e a conduz ás profundidades abissais da desgraça e da eterna desventura...

Se a voz da Igreja, paiz boca dos seus pontífices, tivesse sido ouvida, talvez que a humanidade não tivesse passado por tantos transeis edifitivos...

O materialismo estúpido e grossieiro de tantos filosofos, o naturismo e outros, e as doutrinas deletérias de socialismo levaram o homem para um ideal de que não pode vislumbrar senão a desordem, e corrompimento dos costumes e a sua própria queda no vácuo das fatuidades...

Das teorias de Hegel, Car-Marx, Engles surgiram no mundo então os remedios para todos os males que ediligam a humanidade—segunde eles apregoaram—mas o pior foram os efeitos produzidos por semelhantes doutrinas: o choque inevitavel de 1930-1945 e o futuro choque que pederá travar-se...

Tem o homem de procurar outra solução para o prosseguimento da luta titânica, mas essa força só poderá encontrá-la na mão de Deus e dos principios que informam a moral cristã...

Assim é que nós vemos por toda a parte do globo, uma ánsia deveras enorme de encaminhar o homem neutro sentido—o sentido do neo-espiritualismo que o deve conduzir a outro rumo mais seguro de vida...

A Rússia de Lenino, Troisky, que tanto tem dado que pensar, tem sido o país mais lembrado pelos membros da igreja, que nas suas orações tem pedido a Deus pela conversão de seu povo e pela sua entrada franca no seio da Igreja...

Pode ser que a mensagem que Nossa Senhora veio trazer ao povo português seja um dia—muito breve—satisfeita...

Comunicou essa mensagem a três humildes pastorinhas, que a dilataram a todo o Portugal e agora ao mundo inteiro...

Essa mensagem era a mesma que há 1948 anos Jesus queria que se cumprisse na terra. E por isso expiroe numa Oraz para que a humanidade fosse redimida...

Agora é Nossa Senhora de Fátima que quis que o povo português não entrasse na contenda que flagelou implacavelmente milhões de homens, crianças e mulheres e nações poderosas...

O Porto recebeu-a magestosamente. Foi um deslumbramento de fé. O Povo do Norte continua a ser sempre o mesmo povo de religião fervorosa. E' impossivel desitalo até á terceira geração, dos principios religiosos, como pensou um politico. Vai a Imagem para Roma. Que o Augusto Pontífice, por intermédio dela interceda a favor de uma paz duradoura para toda a humanidade...

lha resta o carinho de uma filha.

Manuel José Nunes Pereira, o simpático valhinho que Barcelos vê com prazer passar ainda firme pelas suas ruas, e que foi professor distinto e sabedor, vive hoje acalentado pelo triunfo dos filhos, que pelo seu talento e pelo seu esforço toem sabido afirmar-se de uma maneira notável.

É não foi ver cartezes sem forte commoção que ele folheou as páginas desse admirável «Numero Unico» que a Casa do Minho do Rio de Janeiro publicou e leu as «Duas Palavras» que o Ildio escreveu, e onde a sua alma se reflecte em toda a sua limpidez, e onde o seu carácter se afirma em toda a sua nobreza.

Sentimo-nos felizes em reproduzir, com a devida vénia, essas justas palavras.

Manuel José Nunes Pereira honrou, sobre-modo o magistério primário e secundário em Barcelos (ainda me recordo com saudade das suas aulas, á rua Direita), onde o velho mestre leccionava com o professor Marinbo...

Manuel José Nunes Pereira, com o inolvidavel Dr. Martino Lima, Gon-

çalo Pereira e Manuel Viado, foram os propagandistas máximos da Republica em Brestois.

O «Diario Portuguez», acolheudo com a benevolencia de sempre, estas linhas, terá prestado um preito de justiça a quem, com todas as veras de sua alma, embora brasileiro de origem honrou, e honra, na cátedra, na imprensa, a velha e augusta terra lusitana, e de cujas peregrinas virtudes civicas é herdeiro Ildio Nunes.»

S. Paulo—1948. Emilio de Figueiredo (Socio honorario da Casa do Minho, do Rio de Janeiro)

CINEMA GIL VICENTE Amanhã de tarde e á noite, exhibição do drama romântico A Noiva Perdida com Ronald Colman e Greer Garson. Um programa do Metro.

Na 3.ª feira, á noite a 2.ª sessão da moda com a comédia musical

A CANÇÃO DO ROUXINOL Produção alemã com Elise Meyerhofer, a nova voz de ouro que cantará trechos das operas mais celebres. Um programa Mundial Filmes com excelentes complementos culturais.

Na 5.ª feira, 18, á noite, a história de um grande amor que prosegue além da morte:

Confito Sentimental Grandiosa interpretação de Maureen O'Hara, John Payne, etc. Um programa Fox-Filmes com bons complementos e ainda o Jornal Paramount.

Na 6.ª feira, 19, de tarde e á noite, o filme feteórico português: AQUI, PORTUGAL Uma obra invulgar repassada de amor á terra portuguesa. Um complemento o filme de aventuras de este: Vencedores de Cow-boys

INTRA-MUROS

Reflexo da sombra

A Embaixada Nacional, aos domingos, vem radiofundando interessantes episodios que intitulou «Coisas que não deviam succeder mas que succedem todos os dias», o que provoca a hilaridade de quem os ouve.

De facto assim é. Em toda a parte se verificam «Coisas que não deviam succeder mas que succedem todos os dias», as quaes nem sempre provocam riso, antes enervam por se não lhes conhecer a razão.

Em todas as partes se solenizam danças para pôr em relevo determinados factos que provocam, por essas occasiões, conferencias pelas quaes se realçam individualidades que tornaram grande o nome de Portugal e bastante lustre deram á sua Historia.

Por aqui—(em Barcelos)—nem se pensa em tais dinharis...

Por exemplo:—No mês de Fevereiro proximo passado, fez 575 annos que o Alcaide Nuno Gonçalves de Faria, junto do seu Castelo, praticou um feito dos que mais manifestamente evidenciam sublimado heroismo, para manter inequebrantavelmente a sua honra militar e a sua fidelidade ao Rei que lhe havia confiado a defesa do Castelo que, junto á Ermida da Franqueira, defenderia Portugal dos seus inimigos internos ou externos.

Apesar da data d'essa batalha ter sido fixada em 21 de Fevereiro de 1873 por Fr. Francisco de Santa Maria, no seu «Anno Historico» (a pag. 217) e Cesar Arsejo, no seu «Diario da Patria», em 24 d'aquelle mês e ano, não seria interessante provocar-se, (em dia e escolher), n'aquelle mês, que junto das ruínas do famoso Castelo de Faria, com a assistencia de todas as autoridades e organismos locais, se focasse o feito do malogrado Alcaide?

Praticando-se isto, os de Barcelos não dariam um passo em frente para se enfiarem ao lado d'aquelles que procuram o engrandecimento de Portugal?

Salas curtas ou compridas?

Para pôr ponto na conversa, e fugir ás pedradas de certas meninas que querem trazer as pernas ao léo, publico a subida e a descida das salas durante estes dez ultimos annos:

Em 1897—Salas compridas.

Em 1919—Ainda salas compridas (até ao tornozelo).

Em 1921—Começam a subir (meio da da perna).

Em 1925—Subiram mais—(Um pouco abaixo do joelho).

Em 1926—Desceram um pouco (até perto do tornozelo).

Em 1944—Subiram muito (até perto do joelho).

Em 1947—Desceram um pouco (até meio da perna).

A Nova Moda—Descem até ao tornozelo.

Se bem que algumas mulheres desde 1897 a 1947 as subiram a seu bel-prazer até cima do joelho, mesmo até á curvatura da perna.

Mas digam-me:

Stá bem ou não stá? Z.

«O BARCELENSE DESPORTIVO»

Com a inscrição do Gil Vicente, Vianense, Victoria da Guimarães, Sporting de Braga, Famalicão, Coloriceense, Arcoense e Fafe começa, amanhã, a disputar-se a taça «Adriano Lopes» em homenagem ao falecido desportista que, ao futebol districtal, prestou bons serviços.

No Campo «Adelino Ribeiro Novo» defrontam-se os grupos d'hoora do Gil Vicente e do Sport Club Vianense sendo o encontro aguardado com interesse em virtude do grupo barcelense—no periodo de preparação dos seus jovens componentes—procurar classificar-se de molde a empacificar no lugar que, em épocas findas, occupa na tabela de campeonatos regional. Por seu lado, o grupo visitante, aguerrido e com mais «presença» dos componentes, nestes desenhos decisivos, deve proporcionar luta interessante e cheia de desportivismo sendo de aguardar que os barcelenses se desloquem ao campo desportivo da nossa terra afim de cooperar, com os seus aplausos e incentivos, na liguera que está reservada ao grupo representativo da nossa Terra nas pugnas desportivas.

A disputa da taça «Adriano Lopes»—intiativa feliz de entidade maxima do futebol districtal—serve para manter em actividade algumas dezenas de praticantes que estariam na inactividade durante a disputa de campeonatos nacional. A propaganda do futebol só assim se poderá fazer conquistando novos adeptos e praticantes com a realização de provas.

O desafio que amanhã se joga, no Campo «Adelino Ribeiro Novo» vai servir para que os barcelenses possam acompanhar, mais de perto, o trabalho de algumas dedicacões que, contra tudo e todos, se têm conservado á frente do club, administrando—e ainda procurando arrastar para a pratica do futebol alguns «rapazes» cheios de habilidade a quem o dedicado Antonio Neiva tem ministrado os seus ensinamentos sempre com a mira em manter o grupo representativo do desporto barcelense. Não se pode ambicionar a conquista de titulos porque, a nossa cidade, não possui um «team» de futebol constituído por jogadores com a categoria daquelles que tinham em diversos clubes da nossa provincia, pelo motivo de que não podemos manter jogadores semi-profissionais???

Procuramos manter um grupo de futebol para figurar nas provas alleias dentro das possibilidades financeiras do Gil Vicente e, para isso, precisamos, porém, do auxilio de todos os barcelenses. Que, amanhã, a presença do Campo «Adelino Ribeiro Novo», seja a melhor resposta á dedicacão dos seus Directores, treinador e associados. R. N.

O EX.º GOVERNADOR CIVIL EM BARCELOS

Terça-feira, dia 9, esteve nesta cidade, sendo recebido no Gabinete do Ex.º Presidente da Camara Municipal o Ex.º Governador Civil de Braga, Sr. Major Nery Teixeira, que parou no distrito afim de observar o andamento do Recenseamento Eleitoral.

O Ex.º, que recebeu cumprimentos dos Srs. Dr. Mario Norton, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. Manuel Caudido da Costa Correia, Dr. Joaquim Fardado Martins, Dr. Adélio Mariño, Dr. José da Silva Freitas, Dr. Artur Pinto Coelho, Manuel Pereira da Quinta Junior, Joaquim Correia Azavedo, Artur de Sousa Basto e Rogério Galás de Carvalho, fez-se acompanhar pelo Sr. Antonio Santos da Cunha, Inesussavel Nacionalista e Delegado Districtal do Recenseamento.

O illustre hospede, no Gabinete da Presidencia, intelloe-se do andamento das inscrições no Recenseamento, ficando muito satisfeito, e verificou o projecto da capela que vai ser construida no Bairro Economico, retirando, depois, para Vila Verde.

Doentes

Um pouco melhor, regressou do Porto o nosso prezado amigo, Sr. João Vila Chã Esteves, Estimamos.

—No nosso Hospital, foi operado o nosso amigo Sr. João Maciel, encontrando-se bem.

—Já está restabelecido, o que estimamos, o nosso amigo, Sr. Hilario Barreiros.

Nevoas assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Manuel Rodrigues Ferreira, Antonio de Silva Pimenta e Sargento Ricardo Lomba, desta cidade, e a Ex.ª Sr.ª D. Margarida Portas Moira, de Arcozelo. Agradecemos.

Sociedade Columbófila Barcelense

Amanhã, principia a Campanha Golumbófila do presente ano. O 1.º treino é de Famalicão, e, na quarta-feira, é de Campanhã.

Devido á falta de espaço não nos podemos alongar sobre esse assunto, mas, no proximo numero, diremos e que tem sido a acção desta prestimosa organização.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA BARCELINENSE

Conforme já noticiamos, é no dia 21 do corrente que aquella prestimosa Colectividade comemora o 65.º anniversario da sua fundação. A digna Direcção, que é constituída por pessoas de bem fazer, resolveu, e muito bem, festejar essa data com uma Missa por alma dos socios falecidos e com uma Sessão Solene, na sua sede, que será presidida pelo Ex.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdéncia do nosso Distrito, Sr. Dr. Henrique Cabral.

Telegrama

Do Ex.º Sr. Dr. Tavares de Almeida, illustre Chefe dos Serviços de Imprensa, de Lisboa, recebemos, e muito agradecemos, o telegrama que segue:

Felicito Vocelencia aniversario votos longa vida serviço Nação. Tavares Almeida chefe Serviços Imprensa Sul.

OBITUÁRIO

D. Tereza de Jesus Pereira

Na madrugada de quarta-feira, devido a congestão cerebral, faleceu, na sua casa de Barcelinhos, a Sr.ª D. Tereza de Jesus Pereira, de 65 annos, viúva, Mãe muito querida do nosso prezado amigo Sr. Rodrigo Pereira, digno Receveiro desta cidade para o Porto, e Avó do Sr. Francisco Rodrigo Faria Pereira, inteligente Estudante na Faculdade de Engenharia da Cidade Invicta.

O funeral, que foi muitissimo concorrido, realizou-se quinta-feira ultima. A familia dorida, enviamos sentidas condolências.

DR. MANUEL CORREIA—POSSE

No ultimo sabado, no Governo Civil de Braga, e perante numerosa e boa assisténcia, o Ex.º Governador Civil deu a posse ao novo Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. Manuel Caudido da Costa Correia, barcelense illustre e muito considerado.

As afirmações feitas, no acto da posse, pelo Ex.º Governador de Distrito, e pelos Ex.ºs Presidentes e Vice-Presidentes do nosso Municipio, são dum puro Nacionalismo e de quem pôs acima de tudo o bem da Nação.

Ao prestimoso barcelense, Sr. Dr. Manuel Correia, cavalheiro honesto e dotado de boa intelligencia e muito educado, «O BARCELENSE» apresenta felicitações e faz votos porque seja feliz no espinhoso cargo que acaba de occupar.

—A nova Autoridade do nosso concelho, fez expedir os seguintes telegramas:

Senhor Presidente da Republica Lisboa

As assumi cargo administrativo preste a Vossa Excelencia leal homenagem de veneração com fã nacionalista nos destinos da Patria Lusitana.

Manuel Correia (Dr.) Vice-Presidente da Camara Municipal Barcelos

Senhor Presidente do Conselho Lisboa

As iniciar funções administrativas manifesto a Vossa Excelencia a vontade de servir a Nação.

Manuel Correia (Dr.) Vice-Presidente da Camara Municipal Barcelos

Senhor Ministro do Interior Lisboa

Obediencia a Vossa Excelencia e acção para Barcelos. Sempre pronto a cumprir os ordens do Governo Nacional para que a Revolução continue.

Manuel Correia (Dr.) Vice-Presidente da Camara Municipal Barcelos

Senhor Ministro da Economia—Lisboa Na Vice-Presidencia Camara Municipal Barcelos, confirmo servir a Economia Nacional, apresentando respeitoses cumprimentos a Vossa Excelencia.

Manuel Correia, (Dr.) Delegado da Intendencia Geral dos Abastecimentos Senhor Sub-Secretario de Comercio e Industria—Lisboa

Ao servir Municipio de Barcelos, tenho a honra continuar a cumprir determinações de Vossa Ex.ª e bem da Economia Nacional.

Manuel Correia, (Dr.) Delegado da Intendencia Geral dos Abastecimentos

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

INVOCAÇÃO Á LUA

Ao nosso prezado colega—«Povo de Lanhoso», de 7 de corrente, agradecemos a transmissão do bello soneto—«Invocação á Lua», da autoria da nossa illustre colaboradora, Ex.ª Sr.ª D. Maria Irene Faria do Vale, e que foi publicado em «O Barcelense» de 21 de Fevereiro.

COITADOS



AINDA NÃO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL

SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL

Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO DISTRIBUIDOR EM BARCELOS: MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso — 135

O GERP-RADIO

RUA FARIA BARBOSA

N.º 22

DE *Mario Prego Coelho Costa*

BARCELOS

Apresenta a maior novidade em luz fluorescente e a preços longe da concorrência. Instale na sua montra a luz de côr que lhe convier mais e não a que o vendedor lhe impõe.

Instalações garantidas com assistência técnica permanente.

Se V. Ex.^a tiver instalações já feitas e optar por qualquer luz de côr verde, azul, amarela, rosa ou vermelha, consulte-nos e peça orçamentos gratis, com os quais V. Ex.^a pode comparar e verificar preços.

Emissores	REPARAÇÕES EM APARELHAGEM DE RÁDIO, ELECTRICIDADE E DIATERMIA.	Aerodinamos
Receptores		Cine-Sonoro
Válvulas	CONSTRUÇÃO DE QUALQUER MODELO DE AMPLIFICADOR E INTERCOMUNICADOR.	Fogões electricos
Material electrico		Amplificadores
Condensadores	INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS EM AUTOMOVEIS.	Luz fluorescente
Fios	CARGAS E REPARAÇÕES DE BATERIAS.	Oleos
Lampadas de iluminação	BOBINAGENS PARA T. S. F.	Massas
Grupos electrogentos	ORÇAMENTOS GRATIS.	Para-raios

Receptores de rádio com dois anos de garantia.

Verifique os efeitos nas montras da **Livraria Atena**

ARMAZENS DO CAVADO, LIMITADA

Por escritura de 2 de Fevereiro corrente, lavrada a fls. 68 v. da nota n.º 460 do notario desta comarca, Bacharel formado Luiz Filipe Pinto da Fonseca, foi constituída entre Americo Ferreira Ribeiro; Candido Xavier Faria Monteiro; Agostinho da Silva Reis; Avelino Correia de Oliveira e Dona Rosa de Jesus Gonçalves, uma Sociedade Commercial por quotas de responsabilidade limitada, sob a designação supra e com as clausulas e condições seguintes:

PRIMEIRO—A Sociedade adopta a denominação de «ARMAZENS DO CAVADO, LIMITADA»;—tem a sua sede e domicilio nesta cidade e terá o seu principal estabelecimento na rua Infante Dom Henrique, desta mesma cidade, podendo ter as sucursais que entender, e durará por tempo indeterminado, a começar no dia nove do corrente mês.

SEGUNDO—O objecto da Sociedade é o commercio de chã, café, papelaria, especies e colonias, mercaderia por junto e a retalho e qualquer outro ramo que resolva explorar.

TERCEIRO—O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, dividido em cinco quotas, sendo de vinte e cinco contos a quota de cada um dos sócios Americo, Candido e Agostinho e de doze mil e quinhentos escudos a quota de cada um dos restantes dois sócios. Estes sócios Avelino e Dona Rosa ficam com o direito de poder aumentar, em qualquer altura, a sua quota para vinte e cinco contos.

PARAGRAFO UNICO—Não

serão exigíveis prestações suplementares mas os sócios poderão fazer á Sociedade suprimentos nas condições que forem deliberadas.

QUARTO—A gerencia, dispensada de caução, fica a cargo de todos os sócios e é desde já obrigatoria para os sócios Candido Monteiro, Avelino Oliveira e Dona Rosa. Poderão os gerentes tambem ser escolhidos entre pessoas estranhas á sociedade.

PARAGRAFO PRIMEIRO—Os documentos de mero expediente e que não envolvam responsabilidade, poderão ser assinados por qualquer destes três gerentes, porém, para que a Sociedade fique obrigada, é indispensavel a assinatura individual, em conjunto, de dois destes mesmos referidos gerentes.

PARAGRAFO SEGUNDO—B' expressamente prohibido empregando a denominação social, assinar actos ou documentos extranhos aos negócios sociais, nomeadamente letras, fianças e abonações; e aquele que infringir o estipulado, alem da responsabilidade em que incorrer para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar, perderá a favor dos seus consócios os lucros que lhe devessem competir no ano em que constar a infracção.

QUINTO—Entre os sócios é livremente permitida a divisão e a cessão de quotas. A cessão a extranhos fica dependente do consentimento da Sociedade.

SEXTO—Anualmente será dado um balanço, que deverá ser fechado em trinta e um de dezembro. Os lucros liquidos, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas. Os prejuizos se os heuver, serão supertados na mesma proporção.

SETIMO—P' o falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o representante legal do interdicto ou com os herdeiros e conjuge do sócio falecido, desde que assim o comuniquem á Sociedade no prazo de trinta dias, a contar da morte ou do transito em julgado da sentença ou interdição, e escolham um que a todos represente na Sociedade. Se não fizerem esta declaração e escolha no prazo estabelecido a Sociedade pagará a respectiva quota.

PARAGRAFO UNICO—Alem dos casos previstos neste artigo, é permitido á sociedade adquirir ou amortizar quaisquer quotas: a) quando a quota seja penhorada, arrendada, arrolada ou sujeita a arrematação ou venda judicial; b) quando o sócio pelo seu procedimento contribua para o mau nome ou descrédito da Sociedade; c) quando transgrida o preceituado neste contracto; d) quando por si, seus herdeiros ou representantes entrave, por qualquer forma, o regular curso dos negocios sociais.

PARAGRAFO SEGUNDO—

A amortização ou pagamento da quota, nos termos deste contracto e a consequente reintegração do capital, poderão ser feitos pela sociedade quando esta reuna os requisitos legais, pelos sócios e por meio de entradas proporcionais ás suas quotas, ou por qualquer outra fórma que condusa áquella reintegração.

PARAGRAFO TERCEIRO—Em todos os casos de amortização, a quota será paga pelo seu valor nominal, acrescido dos lucros e da parte que lhe corresponder no fundo de reserva, ou com a deducção dos prejuizos havendo-os.

Os lucros e prejuizos serão calculados pelo último balanço realizado e proporcionalmente ao tempo decorrido. A data da amortização conta-se desde a quitação ou desde a consignação ou depósito, embora este seja impugnado.

PARAGRAFO QUARTO—O pagamento poderá ser feito em três prestações iguais, nos prazos de três, seis e nove meses, acrescidas de juro de seis por cento ao ano.

OITAVO—Em caso de dissolução e de falta de acordo proceder-se-há á licitação en-

tre os sócios, ficando o estabelecimento commercial adjudicado, com todo o activo e passivo, a quem mais vantagens offerecer.

NONO—As convocações das Assembleias Gerais, exceptuadas aquellas para as quais a Lei exige convocação especial, serão feitas por cartas registadas, expedidas com aviso de recepção e com anticipação de oito dias.

DECIMO—Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação applicavel, e as deliberações dos sócios tomadas em Assembleia Geral que não contrariem aquellas disposições legais.

Barcelos, 20 de Fevereiro de 1948.

O ajudante da Secretaria Notarial
Xilario Gandido Barreiros de Oliveira

ESTANCA-RIO
Em bom estado, vende-se um. Para mais esclarecimentos falar nesta redacção.

Creado de lavoura
Com habilitações de quintal, oferece-se um, dando boas referencias. Esta redacção informa

LINHO

SENHORES AGRICULTORES:

Semei linho em regime de contrato com a Empresa Fabril do Norte. Uma modalidade nova ao serviço da Agricultura em que o lavrador produz para um mercado certo com preços anteriormente conhecidos. Superfícies não inferiores a 3.000 metros quadrados nos distritos de

Viana, Braga, Porto e Aveiro

PEDIDOS DE INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES Á

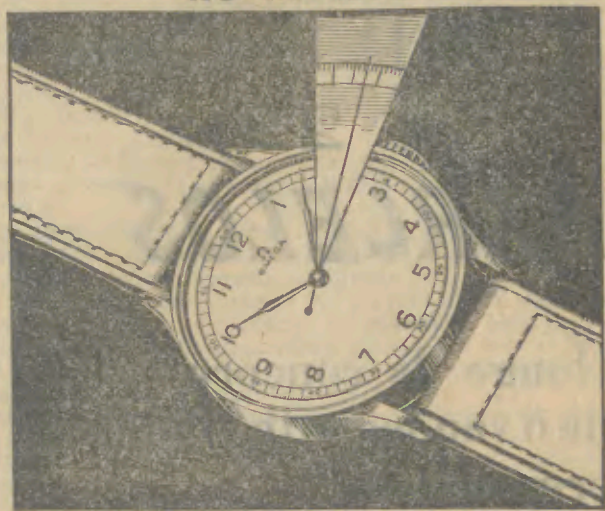
Empresa Fabril do Norte, L.^{da}

SENHORA DA HORA e

a João Vasconcelos, na Escola Agricola, em Barcelinhos

MELHOR ANTI-HERPÉTICO

O Ponteiro de segundos ao centro



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único Agente, neste concelho:

Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa DE Alfredo Pinto Lomba
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

CASA CUNHA
Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a única que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é junto à Pensão Arantes.

AVISO

Chegou nova remessa de relojoaria suíça—SIGNO, Relógio de alta qualidade e de Precisão absoluta.

Em exposição nas Ourivesarias SILVA, d Rua D. Antonio Barroso e na sua agência oficial—Ourivesaria SENHORA DA CRUZ, ao Largo da Calçada—BARCELOS.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultório—L. da Porta Nova n.º 44
Telefone 8.321 — BARCELOS

CIMENTO AMERICANO FIX

O melhor para tudo

SEM RIVAL

Louças, vidros, marmores, metais, etc., à venda n'esta cidade nas casas Carlos M. Vieira Ramos, Manuel S. Martins, H. C. Coelho Gonçalves, Pimenta do Vale & C.ª Lda.ª.

Preço 2\$50 cada pacote

PORTO KOPKE
Há mais de 300 anos

Agentes depositarios
João Naciol, L.ª
Telefone 8 2 0 4
BARCELOS



CRSA

Vende-se casa dentro da cidade. Rende 300\$00 por mês.

ACEITAM-SE PROPOSTAS. Informa esta redacção.

«Muitas centenas de lavradores atestam resultados surpreendentes com a

«ACTIVINA»

Aplica-se na sementeira ou em cobertura. Experimentem a nova composição da

«ACTIVINA 48»

Pedidos a:
Samuel do Vale Moreira
Quinta do Passal, Barcelos.

Carro de praça

Vende-se um, tipo ligeiro n.º A—G. 30—45, em Barcelos.

Informações, Armindo Portas—Vizela.

ENGENHO DE BOMBA

Vende-se um todo de ferro, por preço modico. Para ver e tratar falar nesta redacção.

Pilado

Vende MIGUEL DE GUZRAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª. BARCELOS

CONSTRUÇÕES

Segurança, economia e higiene nas paredes,—exteriores e interiores—só com blocos patenteados da —«Sociedade Rio Cávado, Lda.»—Barcelos.

Em Barcelinhos—Areal de Cima

LIVRE E ALODIAL

Vende-se pela maior oferta couvindo, casa e eirado, com ramadas a produzir pipa e malva de bom visio, pertencente a João Raimundo da Silva.

Propostas para João da Silva, Rua Luiz de Camões, 441—Gaia.

Anuncio com 44 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 13—3—48

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

1.ª secção

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª secção, corre seus termos um processo de habilitação em que são requerentes Domingos José Cardoso e mulher Vivile da Costa, também conhecida por Vivile Rosa da Costa, proprietarios, da freguesia de Vila Frescainha São Pedro, desta comarca, em cujo processo a requerente Vivile da Costa ou Vivile Rosa da Costa pretende ser declarada como única herdeira e representante de Florindo da Costa Ferreira, falecido em 26 de Janeiro do corrente, na freguesia de Vila Frescainha São Pedro; e nesses autos correm editos de trinta dias citando os interessados incertos para no prazo de vinte dias posteriores ao termo dos editos, deduzirem os seus direitos ou a sua habilitação como herdeiros daquele Florindo da Costa Ferreira, nos termos do artigo 1117 do Código de Processo Civil.

Barcelos, 4 de Março de 1948.

O Chefe da 1.ª secção
Honorio de Almeida Soares
Viriñiquei
O Juiz de Direito
José Avelino Moreira

CHAUFFEUR

Com carta de carros ligeiros, de 25 anos de idade, solteiro, oferece-se. Também usa a profissão de lavrador e está habilitado a trabalhar com qualquer maquina agricola.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

CASA—VENDE-SE

No lugar da Esparrinha, junto á estrada, vende-se uma casa terrea com quintal.

Para mais esclarecimentos, falar com Maria Gloria da Silva, em Azevedo.

PROPRIEDADE

Vende-se, para partilha, junto da cidade, produzindo cinco carros de milho e muito vinho.

Também se vendem optimas casas para habitação. Falar nesta redacção.

Anuncio com 49 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 13—3—48

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

3.ª secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Nos termos do artigo quinhentos e sessenta e sete do Código de Processo Penal, e nos autos de querrela promovida pelo Digno Agente do Ministério Público nesta comarca, é notificado o reu Antonio de Oliveira «o Manhoso», solteiro, de quarenta anos, lavrador, filho de Manuel Joaquim de Oliveira e de Maria Martins Cardoso, natural da



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Único representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Revogação de mandado

Lino Gomes de Faria, casado, lavrador, da freguesia de Cristelo, deste concelho, vem declarar para todos os efeitos legais que tendo passado procuração com plenas poderes a sua mulher Diamantina Ferreira da Costa, nas notas do notario Dr.

Graça Faria, em 13 de Abril de 1937, por instrumento de igual força probatoria, renunciou sua mulher aos poderes ali estabelecidos em 11 de Março de 1947.

E para constar se publica este anuncio nos termos e para os efeitos do artigo 263 do Código do Processo Civil.

Lino Gomes de Faria

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada collocção em CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS.

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
Fabrício diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS

RUA 1.ª DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

FATOS

Uma nova colecção recebeu a

CASA PEIXOTO

Já estão expostas as novas criações de camisas Tabú, que são excelentes.

Lenços para boleo, está a CASA PEIXOTO a vender a preços abaixo da concorrência.

TELEF. 8379

freguesia de Manhento, desta comarca, onde teve o seu ultimo domicilio e actualmente auzente em parte incerta—autor do crime de furto previsto e punido pelo artigo que trezentos e vinte e três em referencia ao artigo quatrocentos e vinte e um número um com a agravante trinta e quatro do artigo trinta e quatro e segunda do artigo que trezentos e vinte e seis todos do Código Penal—para no prazo de trinta dias, a contar

da segunda publicação dos anuncios, se apresentar em Juizo, sob pena de prosseguir o processo á sua revelia e de ser preso por qualquer pessoa do povo, official de justiça ou agente da autoridade.

Barcelos, 13 de Fevereiro de 1948.

O chefe da 3.ª secção,
Julio Cesar Pereira Miranda

Laranjeiro

Viriñiquei

O Juiz de Direito

José Avelino Moreira